

## RUTE

### Mensagem Onze

#### **Boaz e Rute tipificam Cristo e a igreja**

Leitura bíblica: Rt 1:16-17; 2:1-3, 13-16; 3:9, 12, 15; 4:1-17, 21-22

**I. No início e no final do registro da história de Israel em Josué e Rute, há duas pessoas proeminentes que tipificam Cristo: Josué e Boaz, que significam dois aspectos da mesma pessoa – Js 1:1; Rt 4:21-22:**

- A. No início, Josué tipifica Cristo por introduzir o povo escolhido de Deus nas bênçãos ordenadas por Deus; como tipificado por Josué, Cristo nos introduziu na boa terra, tomou posse da boa terra por nós e nos deu a terra como herança para o nosso desfrute; Cristo ganhou a boa terra para nós e, por fim, Ele é a boa terra para desfrutarmos.
- B. No fim, Boaz tipifica Cristo como o nosso marido para a nossa satisfação.

**II. No livro de Rute, Boaz tipifica Cristo nos seguintes aspectos:**

- A. Como um homem rico e generoso (Rt 2:1, 14-16; 3:15), Boaz tipifica Cristo, cujas riquezas divinas são insondáveis e como Aquele que cuida do povo pobre de Deus com Seu suprimento abundante (Ef 3:8; Lc 10:33-35; Fp 1:19).
- B. Como o parente próximo (Rt 2:3; 3:9, 12) que resgatou o direito de propriedade de Malom que fora perdido e que recebeu como esposa a viúva de Malom, Rute, a fim de produzir os herdeiros necessários (4:9-10, 13), Boaz tipifica Cristo, que redimiu a igreja e tornou-a Seu complemento para o Seu aumento (Ef 5:23-32; Jo 3:29-30).
- C. De acordo com o livro de Rute, Boaz resgatou Rute e resgatou o seu direito hereditário; portanto, ele tornou-se um notável antepassado de Cristo – Rt 4:1-17, 21-22; Mt 1:5-6:
  - 1. Como um irmão e um Boaz, você deve cuidar do direito dos outros herdarem a Cristo, e não apenas do seu direito de primogenitura; em outras palavras, você não deve cuidar apenas do seu próprio desfrute de Cristo, mas também do desfrute de Cristo dos outros – Ef 3:2; 1Pe 4:10-11; Mt 24:45-47.
  - 2. Suponha que alguns amados santos na vida da igreja se tornem como Rute, perdendo o desfrute do seu direito de primogenitura, seu desfrute de Cristo; precisamos ter diversos Boazes na vida da igreja para levar esses santos amados de volta ao desfrute de Cristo.

Mensagem Onze (continuação)

3. O livro de Rute nos diz que havia outro resgatador que era ainda mais próximo de Rute do que Boaz, mas esse homem era egoísta; ele cuidava apenas do seu próprio direito de primogenitura:
  - a. Alguns irmãos deveriam cuidar dos que são como “Rutes” pobres na vida da igreja; contudo, eles são egoístas no desfrute espiritual de Cristo – Ez 34:2-23.
  - b. Quem é um verdadeiro Boaz e é rico no desfrute de Cristo pagará o preço para levar esses santos ao desfrute pleno de Cristo; ao apascentar os outros dessa maneira, ele terá ainda mais desfrute de Cristo, o maior desfrute de Cristo; diariamente devemos cuidar do desfrute que os outros têm de Cristo – Pv 11:25; At 20:35; 1Pe 5:1-4.
- D. Os que se tornam como Boaz são colunas na vida da igreja (uma das colunas no templo era chamada “Boaz” – 1Rs 7:21); na Bíblia, a coluna é um sinal, um testemunho, da edificação de Deus mediante a transformação por participar na vida do Corpo – Gn 28:22a; 1Rs 7:15-22; Gl 2:9; 1Tm 3:15; Ap 3:12; Rm 12:2; Ef 4:11-12:
  1. Os que são colunas na vida da igreja estão constantemente sob o juízo de Deus (bronze), compreendendo que são homens na carne, dignos apenas de morte e sepultamento – Sl 51:5; Êx 4:1-9; Rm 7:18; Mt 3:16-17:
    - a. Devemos nos considerar como nada, estando qualificados apenas para ser crucificados; tudo o que somos, somos pela graça de Deus, e não somos nós que trabalhamos, mas a graça de Deus – 1Co 15:10; Gl 2:20; 1Pe 5:5-7.
    - b. A razão de haver divisão e esterilidade entre os crentes é que não há bronze, não há o juízo de Deus; em vez disso, há orgulho, vanglória, auto vindicação, auto explicação, auto aprovação, autojustificativa, justiça própria, condenar e regular os outros em vez de apascentá-los e buscá-los – Mt 16:24; Lc 9:54-55.
    - c. Quando amamos o Senhor e O experimentamos como o homem de bronze (Ez 40:3), Ele se torna nosso amor extraordinário, nossa tolerância sem limites, fidelidade sem igual, humildade absoluta, pureza máxima, santidade e justiça supremas, e nosso resplendor e retidão – Fp 4:5-8.

## RUTE

### Mensagem Onze (continuação)

2. Nos capitéis das colunas do templo havia “obra de rede [como uma treliça] e ornamentos torcidos em forma de cadeia”; isso significa as situações complicadas e misturadas na qual os que são colunas no edifício de Deus vivem e têm responsabilidades – 1Rs 7:17; 2Co 1:12; 4:7-8.
3. Sobre os capitéis havia lírios e romãs – 1Rs 7:18-20:
  - a. Os lírios significam uma vida de fé em Deus, um viver mediante o que Deus é para nós, e não pelo que somos; o bronze significa “não sou eu” e o lírio significa “mas Cristo” – Ct 2:1-2; Mt 6:28, 30; 2Co 5:4; Gl 2:20.
  - b. As romãs no topo dos capitéis significam a plenitude, a abundância e beleza, e a expressão das riquezas de Cristo como vida – Fp 1:19-21a; Ef 1:22-23; 3:19.
  - c. Mediante o crucificar da obra de rede e a restrição da obra em forma de cadeia, podemos viver uma vida pura e simples de confiar em Deus para expressar as riquezas da vida divina de Cristo para a edificação de Deus em vida.

### **III. Nessa história resplandecente e aromática, Rute tipifica a igreja das seguintes maneiras:**

- A. Rute, sendo uma mulher em Adão na criação de Deus e uma moabita (pecadora) na queda do homem, tornando-se assim um velho homem com esses dois aspectos, tipifica a igreja, antes da sua salvação, como homens na criação de Deus e pecadores na queda do homem, sendo “nosso velho homem” – Rm 6:6.
- B. Rute, sendo viúva, redimida por Boaz, que resgatou a dívida do seu falecido marido para que recuperasse o direito de propriedade de seu marido (Rt 4:9-10) que ela havia perdido, tipifica a igreja com seu velho homem como seu marido crucificado (Rm 7:4a; 6:6) redimida por Cristo, que removera o pecado do seu velho homem (Jo 1:29) para a recuperação do direito perdido do seu homem natural caído criado por Deus (Gn 1:26; Is 54:5).
- C. Rute, após ser redimida por Boaz, tornando-se uma nova esposa para ele (Rt 4:13), tipifica a igreja, depois de salva, mediante a regeneração do homem natural da igreja (Jo 3:6b), tornando-se o complemento de Cristo (v. 29a; Rm 7:4).
- D. Rute, escolhendo seguir Noemi para a terra de Israel (Rt 1:16-17) e unindo-se a Boaz, tipifica os pecadores gentios sendo ligados a Cristo (2Co 1:21) para participarem da herança da promessa de Deus (Ef 3:6).

Mensagem Onze (continuação)

**IV. A figura de Boaz (tipificando Cristo como nosso novo marido) e Rute (tipificando a igreja com seu velho homem como seu marido crucificado) é mencionada por Paulo em Romanos 7:1-6:**

- A. A posição original do homem na criação de Deus era de esposa; Isaías 54:5 diz que Deus, nosso Criador, é nosso marido; como esposa de Deus, devemos depender Dele e tomá-Lo como nossa Cabeça.
- B. Quando o homem caiu, ele tomou outra posição, a posição do velho homem (nosso próprio ser, que foi criado por Deus, mas tornou-se caído mediante o pecado); o homem criado por Deus era uma esposa, mas o homem caído tornou-se independente de Deus e assumiu a posição de cabeça, como marido.
- C. Como nosso velho homem, que era o velho marido, foi crucificado com Cristo (Rm 6:6), estamos livres da sua lei (7:2-4) e unidos ao novo Marido, Cristo, que vive para sempre.
- D. Como crentes, temos duas posições:
  - 1. Temos nossa velha posição de homem caído, que deixou a posição original de esposa, dependente de Deus, e assumiu a posição de marido e cabeça, independente de Deus.
  - 2. Temos nossa nova posição de novo homem regenerado, restaurado à nossa posição original e adequada de esposa genuína de Deus (Is 54:5; 2Co 11:2-3), dependente Dele e tomando-O como nossa Cabeça.
- E. Não temos mais a velha posição de marido, pois fomos crucificados (Gl 2:20; Rm 6:6); agora temos apenas a nova posição de esposa adequada, na qual tomamos Cristo como nosso Marido, e não devemos mais viver segundo o velho homem (não tomando mais o velho homem como marido).
- F. Em Romanos 7:4, Paulo junta um funeral com um casamento; por um lado, fomos sepultados; por outro, nos casamos; nos tornamos mortos em nossa velha posição para podermos nos casar com outro em nossa nova posição; segundo a nossa nova posição, nos casamos com Aquele que foi ressuscitado dentre os mortos, para frutificarmos para Deus.
- G. Nosso velho homem, nosso velho marido, foi crucificado com Cristo para que fôs-semos “unidos a outro, a saber, Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para

## RUTE

### Mensagem Onze (continuação)

Deus” (v. 4); essa união indica que em nossa nova posição de esposa, temos uma união orgânica em pessoa, nome, vida e existência com Cristo em Sua ressurreição.

- H. Como o novo homem regenerado e esposa de Cristo, tudo o que somos e fazemos está relacionado com Deus e produzimos Deus como o fruto, o transbordar, da nossa vida; isso contrasta com o fruto gerado para a morte (v. 5), que antes era gerado por nós como o velho homem, o velho marido.
- I. Agora estamos unidos ao Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida no nosso espírito; isso é a união do “Espírito...com o nosso espírito” (Rm 8:16) como “um só espírito” (1Co 6:17):
  1. Devemos ter todo o nosso ser voltado para esse espírito unido e posto nele – Rm 8:6b.
  2. Também devemos viver e andar segundo esse espírito unido – Rm 8:4.
  3. Quando vivemos assim nesse espírito unido, podemos expressar o Corpo de Cristo para nos tornar a expressão coletiva de Cristo para a glória do Deus Triúno – Ef 1:23; 3:21; 1Co 10:31; 1Pe 4:11; Ap 21:10-11.